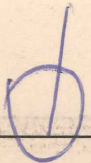


AS 03.089



# PREFEITURA INTERDITA MORROS

Antonio Moreira

***O primeiro local a ser interdito, nesta fase da operação preventiva, foi uma área no Morro do Cruzamento, em Jucutuquara***

As pessoas morreram soterradas por pedras e lama. Nos últimos dias, a população dos morros passou por algumas ameaças, com a queda de várias encostas sem, no entanto, fazer vítimas.

Ontem, no primeiro dia da operação, três casas situadas no Morro do Cruzamento, em Jucutuquara, foram interditadas pela Prefeitura de Vitória devido ao risco iminente de deslizamento de uma barreira.

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) vai notificar os moradores que devem desocupar o local ou assinar um termo de compromisso que livra o município de qualquer responsabilidade em caso de acidente.

No Morro do Alagoano oito casas já estão interditadas desde o dia 1º de setembro devido ao risco de deslizamento da barreira em que as casas foram construídas. Segundo o engenheiro Luiz Fernando Fiorotti, assessor técnico da Secretaria Municipal de Obras (Semob), a cau-

sa do perigo é o desmatamento feito pelos próprios moradores.

“A prefeitura já avaliou o valor de 18 casas situadas no Morro do Alagoano e deve fazer a desapropriação dos imóveis. A Secretaria de Meio Ambiente já tem um projeto de reflorestamento da área para fazer com que o morro volte ao seu estado de origem e não mais ofereça risco”, disse.

Outro local que está interdito desde o dia oito de novembro é o “casarão velho”, que fica próximo à escadaria Stael Encarnação Fontana, no Forte São João. Segundo Fiorotti o imóvel é muito velho e, como o muro que o cerca, ameaça desabar sobre as residências construídas abaixo dele.

Ontem pela manhã, a equipe que está estudando as condições dos pontos críticos esteve no Sambão do Povo para analisar se o local poderá abrigar a população em caso de acidente.



As pedras, uma constante ameaça